







Ciência, Reflexividade e (In)Certezas





FONTES E DOSES DE ADUBAÇÃO NITROGENADA EM PASTAGEM DE AZEVÉM COM RESSEMEADURA NATURAL

SPERLING, S¹; BONETTI, L.P²; ²; TRAGNAGO, José Luiz²

Palavras chaves: Azevém. Massa seca. Adubação nitrogenada.

1. Introdução

O azevém (*Lolium multiflorum* L.) é uma das espécies de gramíneas (poaceas) de inverno que têm sido utilizadas no Rio Grande do Sul como plantas de cobertura, objetivando a produção de palha para o sistema de plantio direto de culturas de verão, ou como forrageira em áreas de integração de agricultura e pecuária. Na região do Alto Jacuí, assim como em outras regiões do Estado, tem-se observado que há predominância de áreas com azevém resultante de ressemeadura natural sendo utilizadas para cobertura verde tão somente. No entanto, a recente implantação de unidades industriais de processamento de leite na região Norte do Rio Grande do Sul potencializa a necessidade de maior volume de produção de forragens, o que irá demandar mais áreas para a finalidade de formação de pastagens. Em função disso, nos últimos anos foram realizados alguns experimentos testando diferentes doses de Nitrogênio, na forma de uréia, e diferentes épocas de corte sobre a produção de matéria seca de pastagens de azevém (Bonetti & Schenardie, 2008; Gasparin & Bonetti, 2009; e Linck & Bonetti, 2010). Neste trabalho, o objetivo foi avaliar o efeito do Nitrogênio, aplicado na forma de uréia e de sulfato de amônia, sobre a produção de matéria seca em pastagem de azevém resultante de ressemeadura natural num sistema de integração lavoura-pecuária (após cultivo de soja no verão).

2. Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Área Experimental do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta, nas coordenadas 28°33'47,09" de latitude Sul e longitude de 53°37'22,49" W, com uma altitude de 450m, em solo classificado como Latossolo Vermelho Distrófico. O delineamento experimental foi de Blocos ao Acaso com parcelas subdivididas e

¹ Acadêmico – Curso de Agronomia –Bolsista Pibic - Unicruz ssperling@unicruz.edu.br

² Eng^o Agr^o, MSc. Professor – Curso de Agronomia – Unicruz <u>lbonetti@unicruz.edu.br</u> <u>itragnago@unicruz.edu.br</u>













quatro repetições. Nas parcelas principais foram aplicadas quatro doses de nitrogênio na forma de uréia 0, 100, 200 e 300 Kg/ha, e quatro doses de sulfato de amônia nas mesmas dosagens, ambas em cobertura, divididas em três aplicações (aproximadamente aos 40 dias após a emergência natural (DAEN), 30 dias após a primeira aplicação e 30 dias após a segunda aplicação). Nas subparcelas foram testadas três épocas de corte das pastagens, aos 72, 100 e 138 dias após emergência natural (DAEN), sendo que após cada época de corte foi efetuada uma roçada a 5cm do solo, simulando pastejo animal. Em cada data de corte da pastagem foi feita uma amostragem de um quadrado de 0,25 m, fazendo-se o corte rente ao solo. Esta amostra serviu para determinarse a produção de matéria seca (MS), após secagem em estufa a aproximadamente 65°C. Os resultados foram submetidos à análise da variância, utilizando-se o teste de Duncan a 5% para a comparação entre médias dos tratamentos.

3. Resultados e Discussão

Os dados de produção de massa seca (MS) obtidos a partir de três cortes e duas fontes de nitrogênio encontram-se sumarizados na Tabela 1. De acordo com os resultados alcançados foi possível observar que houve diferença significativa entre os cortes efetuados, sendo o maior rendimento de massa seca verificado no terceiro corte. Também foi constatada diferença significativa na produção de matéria seca entre as fontes, com superioridade da uréia sobre o sulfato de amônia, resultados que eram esperados, uma vez que a uréia tem mais alto teor de N do que a outra fonte.

Tabela 1. Produção de massa seca (MS) em azevém de ressemeadura natural em três cortes e duas fontes de adubos nitrogenados. Unicruz, Cruz Alta, RS, 2012.

Cortes	Uréia	Sulfato de Amônia	Média
1º corte (04/07/2011)	3034	2355	2694 A
2º corte (01/08/2011)	2605	2416	2511 A
3º corte (09/09/2011)	6022	5490	5756 B
	3887 A	3420 B	

A análise estatística também indicou que houve interação entre cortes e doses, sendo que o terceiro corte foi superior aos demais, independentemente da dose utilizada, havendo equivalência entre os dois primeiros cortes, conforme pode ser observado na Tabela 2. A dose de 300 kg/ha foi superior às demais, independentemente do corte. Houve comportamento similar













entre as demais doses avaliadas. A análise da variância evidenciou ainda que não houve significância para interação entre fonte e dose e nem para a interação tripla.

Tabela 2. Produção de massa seca (MS), em kg/ha, de azevém resultante de ressemeadura natural em resposta a quatro doses de adubos nitrogenados e três cortes por dose. Unicruz, Cruz Alta, RS, 2012.

	Doses de adubos nitrogenados				
_	0 kg/ha	100 kg/ha	200 kg/ha	300 kg/ha	
1°Corte					
(04/07/2011)	1850 C b	2288 B bc	2678 B b	3960 A b	
2ºCorte					
(01/08/2011)	1584 C b	2431 B b	2603 B b	3425 A c	
3°Corte					
(09/09/2011)	3959 D a	5388 C a	6194 B a	7482 A a	
_	_				
	2464	3370	3825	4955	

Médias seguidas da mesma letra, minúscula na linha e maiúscula na coluna, não diferem entre si Pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

5. Conclusão

Nas condições do presente experimento, a adubação nitrogenada em pastagem de azevém resultante de ressemeadura natural aumentou significativamente a produção de matéria seca proporcionalmente ao aumento das doses aplicadas, independentemente da fonte de N. No entanto, a uréia apresentou maior produção de MS do que o sulfato de amônia.

4. Referências

SCHENARDIE, T. Adubação nitrogenada em pastagem & azevém com ressemeadura natural. Anais... XIII Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, XI Mostra de Iniciação Científica, VI Mostra de Extensão e III Feira das Profissões. Cruz Alta, RS, 10 a 12 de novembro de 2009. Cruz Alta:UNICRUZ, 2009.

GASPARIN, N. & BONETTI, L.P. Adubação nitrogenada em pastagem de azevém com ressemeadura natural. Anais... XIV Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, XII Mostra de Iniciação Científica, VII Mostra de Extensão e IV Feira das Profissões. Cruz Alta, RS, 10 a 12 de novembro de 2009. Cruz Alta: UNICRUZ, 2009.









Ciência, Reflexividade e (In)Certezas

6, 7 e 8 de nov.12 no campus universitário



LINCK, J. & BONETTI, L.P. Adubação nitrogenada em pastagem de azevém com ressemeadura natural. **Anais...** XV Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, XIII Mostra de Iniciação Científica, VIII Mostra de Extensão e IV Feira das Profissões. Cruz Alta, RS, 10 a 12 de novembro de 2009. Cruz Alta:UNICRUZ, 2009.